

Lourenço: Acordo na Constituinte pode não sair

BRASÍLIA — As divergências entre o PFL e parte do PMDB quanto à forma de funcionamento da Câmara e do Senado durante a Constituinte poderão dificultar um acordo sobre o Regimento Interno da Assembléia. A previsão é do Líder do PFL na Câmara, Deputado José Lourenço, que se opõe ao recesso branco para as duas Casas do Legislativo, defendido pelo Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães.

Na última sexta-feira, os Líderes de quatro partidos no Senado — inclusive os do PFL, Carlos Chiarelli, e o interino do PMDB, Fábio Lucena, cujas bancadas totalizam 60 Senadores — decidiram que a Casa deve funcionar ordinariamente, mas em horários que não interfiram nas atividades da Constituinte.

Esse entendimento, segundo José Lourenço, impede que o Regimento da Constituinte estabeleça o recesso



Lourenço é contra recesso branco

branco, e como, na sua opinião, o Legislativo deve funcionar de forma harmoniosa, estaria descartada a

possibilidade de a Câmara passar a atuar apenas por convocações extraordinárias.

O Líder do PFL na Câmara disse que estão concluídos os acertos com o PMDB sobre a fusão de uma emenda de sua autoria com outra do Deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB—PE), para restringir a aplicação dos “projetos de decisão” — previstos no parágrafo 7 do artigo 57 do substitutivo do Regimento, que dá poderes à Constituinte para modificar a Constituição, elaborado pelo Líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso. Por esse acordo, a expressão “salvaguardar”, da emenda de Lourenço, será incluída na proposta de Maurílio, assegurando que os “projetos de decisão” só se destinarão a “salvaguardar a Assembléia Nacional Constituinte de medidas que possam ameaçar seus trabalhos e decisões soberanas”.